



## A UTILIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DOS ESTUDANTES

KETLEN DE JESUS PUSS<sup>1</sup>; ANDRIELY BRIZOLA RODRIGUES<sup>2</sup>; FERNANDA GRACIELI MACHADO BRUM<sup>3</sup>; LUCAS VANZ<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense –ketlenpuss@cesurg.com

<sup>2</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense - andrielybrizolarodrigues@gmail.com

<sup>3</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense – fernandabrum@cesurg.com

<sup>4</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense – lucasvanz@cesurg.com

**RESUMO:** A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é uma metodologia que promove a postura ativa do educando, ao colocá-lo no centro do processo de aprendizagem e estimular o desenvolvimento de competências como colaboração, autonomia e criticidade. Como destaca Bender (2014), nesse modelo, o estudante torna-se protagonista da construção do conhecimento, enquanto o professor atua como mediador, facilitador e orientador das etapas de investigação. O projeto tem por objetivo investigar como a aplicação da ABP pode contribuir para a autonomia do estudante, envolvendo-os na busca de soluções para o problema do despejo de efluentes de um laticínio em recursos hídricos da cidade. A atividade iniciou pela escolha do tema do projeto, que emergiu dos estudantes do primeiro ano do Ensino Médio de uma Escola Pública do Município de Marau-RS. Sequência, realizou-se a ancoragem, com um debate frente aos impactos percebidos na sociedade frente ao diagnóstico. Os estudantes então realizaram as pesquisas necessárias por duas aulas e posteriormente tiveram as tarefas recebidas e produziram os artefatos. Os artefatos solicitados foram: cartazes informativos, infográfico com possibilidade de tratamento do efluente, maquete de estação de tratamento, entrevista com a comunidade. Ao final de 10 períodos de aula os estudantes apresentaram o produto final, uma campanha de sensibilização. Os resultados evidenciaram que a Aprendizagem Baseada em Projetos promoveu o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, uma vez que estes assumiram papel ativo em todas as etapas do processo investigativo. Desde a escolha do tema até a elaboração dos artefatos, os alunos foram instigados a buscar informações, selecionar dados relevantes e transformá-los em conhecimento aplicado à realidade local. Esse percurso favoreceu a tomada de decisões coletivas, a responsabilidade individual pelo cumprimento das tarefas e a capacidade de propor soluções criativas e viáveis para o problema do despejo de efluentes, consolidando o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem e buscando a sensibilização da comunidade local. Pode-se observar que a ABP se tornou uma metodologia que proporcionou ao estudante um papel de protagonista da sua aprendizagem, sendo o centro deste complexo processo. Dessa forma, um fator primordial desenvolvido foi a sua autonomia.

**Palavras-chave:** Aprendizagem baseada em projetos, problemas reais, educação ambiental